

Um dia de gafes, desencontros e disputas

BRASÍLIA — O Deputado reeleito Fábio Feldman (PSDB-SP) não sabia o que estava fazendo no jantar realizado na casa do Ministro Antônio Cabrera onde estavam também os principais Líderes do Governo. Igualmente o Deputado Aldo Pinto (PDT-RS) e mais 30 parlamentares conhecidos como progressistas se sentiram desconfortáveis na reunião dos “novos” promovida por Alberto Haddad (PRN-SP), pois a maioria dos participantes era do próprio PRN. Esses desencontros da véspera se estenderam no grande tumulto de ontem, que registrou a transição de uma legislatura para outra.

— Para evitar gafes, eu cumprimento a todos com um “olá companheiro”, pois assim englobo todo mundo que não conheço — observou o Deputado Miro Teixeira (PDT-RJ), ao transitar pelo corredor das comissões, onde estavam sendo realizadas reuniões simultâneas das bancadas do PDT, PMDB, PFL e PT.

Nenhuma dessas reuniões foi conclusiva, salvo a do PMDB, assim mesmo só na homologação da candidatura de Ibsen Pinheiro à Presidência da Câmara. Os outros cargos da Mesa só devem ser definidos hoje de manhã, como resultado das sucessivas reuniões da madrugada, nas quais o principal problema era a questão da Primeira-Vice Presidência, disputada pelo PMDB, PDT e pe-

lo bloco do Governo.

Destituído informalmente pela bancada, o Deputado Ulysses Guimarães formalizou a sua desistência de disputar a Presidência da Câmara assumindo uma postura de oposição ao Governo. Ulysses pediu que o novo Congresso freie o que considera uma intromissão do Presidente: a edição sucessiva de Medidas Provisórias. O PMDB deixou para depois do carnaval a escolha do sucessor de Ibsen na liderança do partido, que, até agora, tem nos Deputados Tidei de Lima (SP) e Genebaldo Correia (BA) os mais fortes candidatos.

O PDT adiou também a escolha do seu Líder por causa da disputa entre Vivaldo Barbosa e César Maia. No PSDB, o Deputado José Serra (SP) estava angustiado por causa da disputa entre ele e o Deputado Artur da Távola (RJ) pela liderança. Ao se dirigir para a reunião dos tucanos, o Deputado Fábio Feldman foi interceptado pela Deputada não reeleita Moema São Thiago (PSDB-CE), que o apresentou em alto estilo ao “padre Zé” (deputado eleito José Linhares, do Ceará).

— Então, Deputado, tive muito prazer em conhecê-lo pessoalmente. Mas, me responda uma coisa: o senhor é de que partido? — disse “padre Zé”.

— Do seu — respondeu Feldmann.